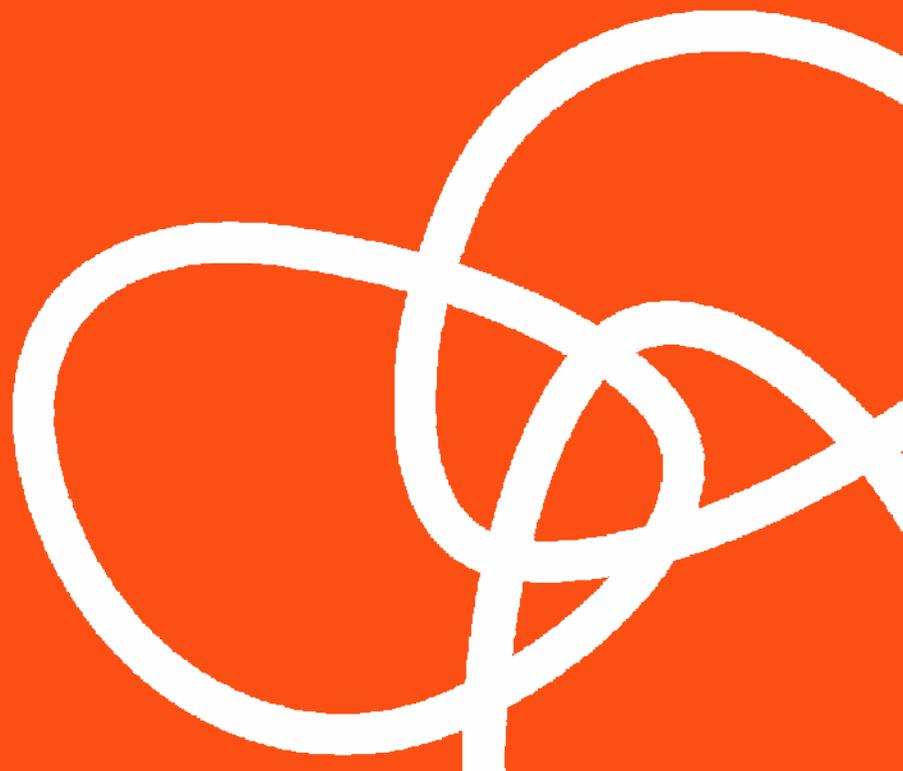


*Sistema de Gestão de
Sustentabilidade Copersucar
S.A.*



AGENDA



<i>09:30h - Copersucar</i>	<i>Abertura e Proposta Copersucar</i>
<i>10:00 – 11h BSD</i>	<i>Contextualização do Trabalho</i>
	<i>Resultados do Diagnóstico - Copersucar</i>
	<i>Resultados do Diagnóstico - Usinas Cooperadas</i>
<i>11:00 -11:30h</i>	<i>Dúvidas</i>
<i>11:30h - Copersucar</i>	<i>Encerramento/ Próximos Passos</i>

CONTEXTO DO TRABALHO



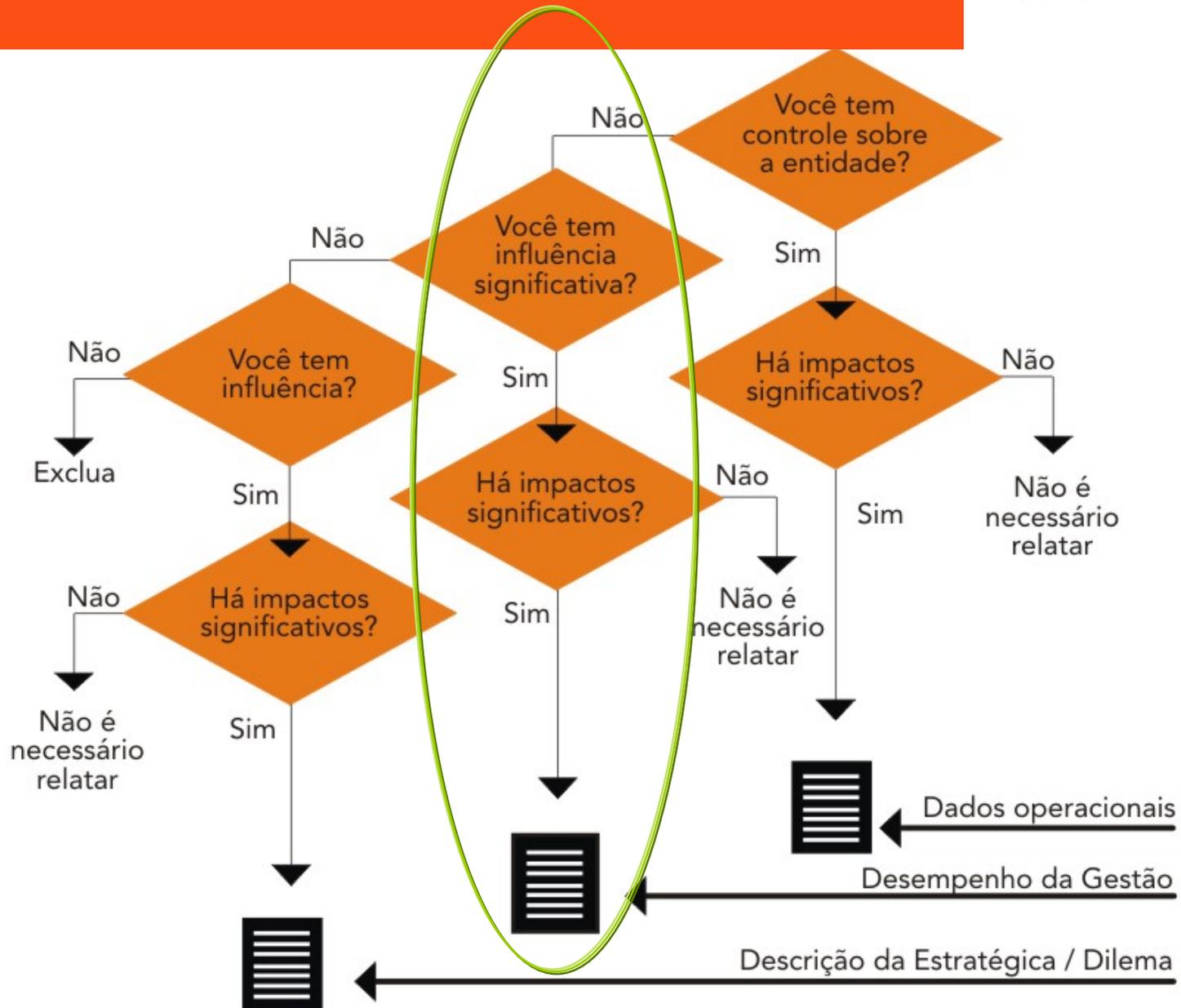
**DIAGNÓSTICO DE
SUSTENTABILIDADE
COPERSUCAR**

**REFERÊNCIA DIRETRIZES
DO GRI G3**

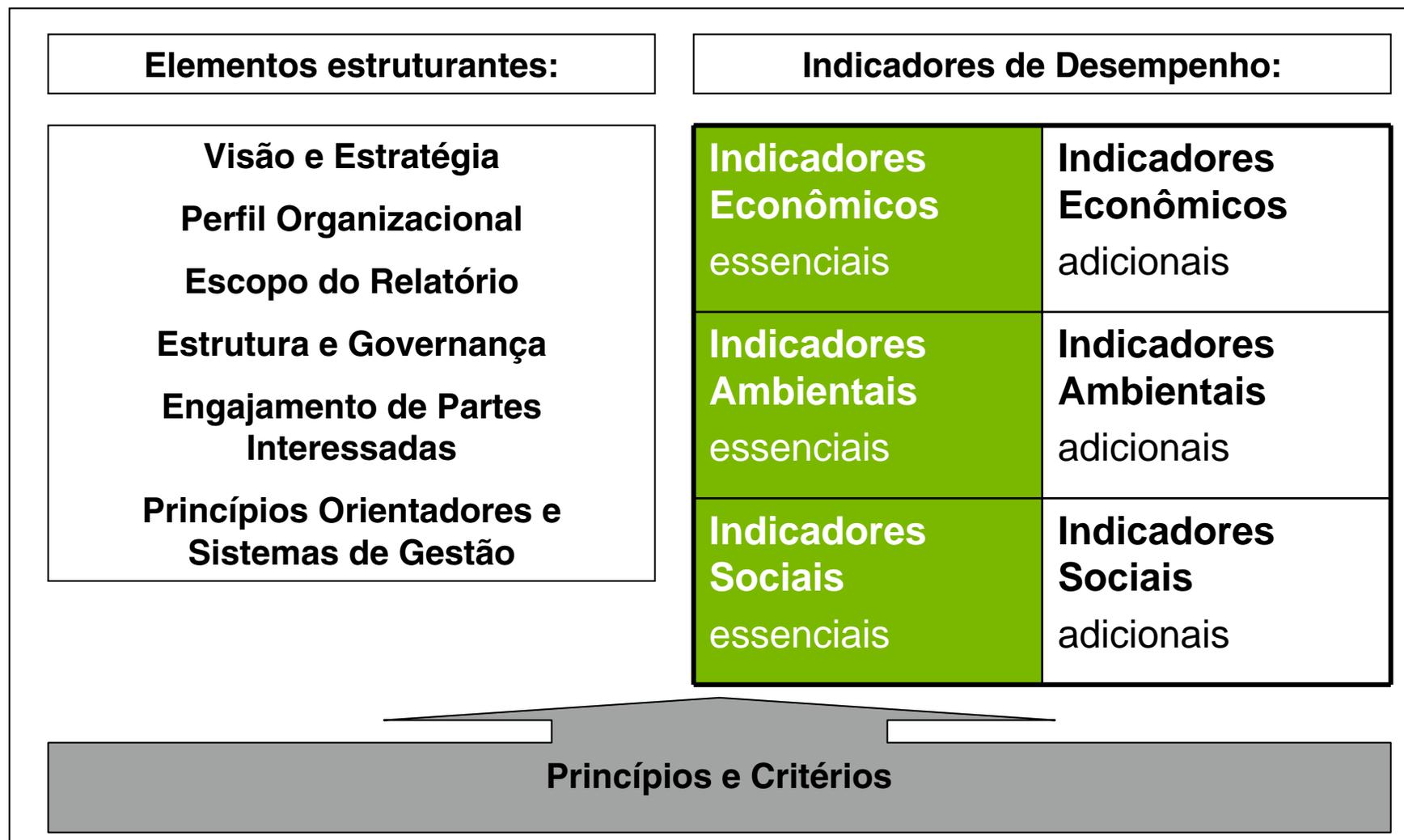


- **Análise da Gestão da Sustentabilidade**
- **Análise de GAP's em relação ao GRI G3**
- **Avaliação da Gestão da Sustentabilidade das Usinas Cooperadas**

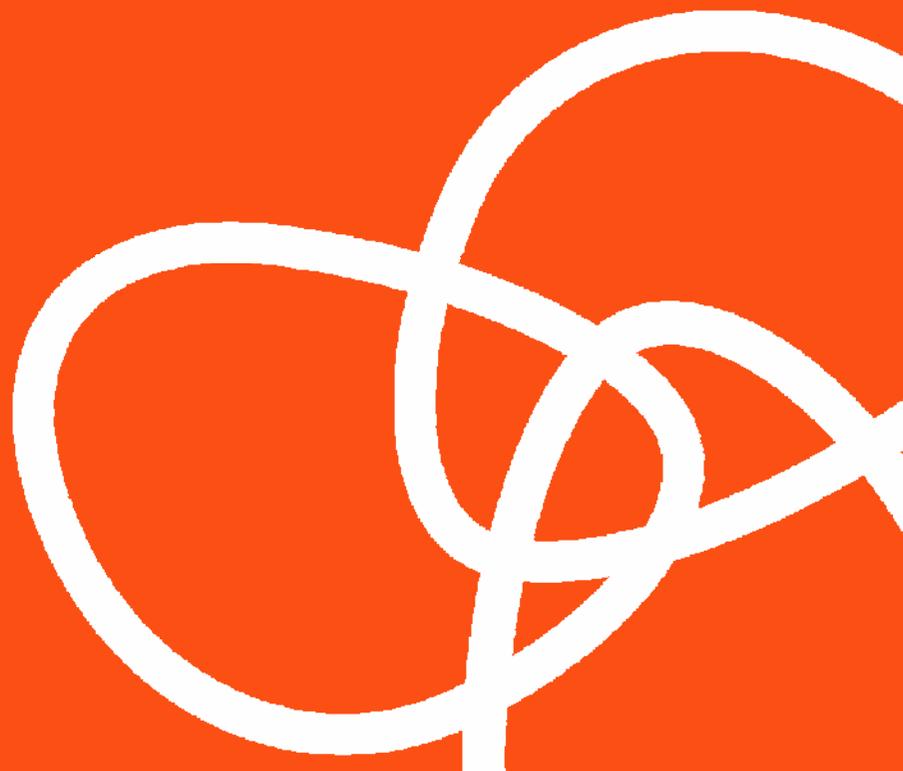
LIMITES DO RELATÓRIO



ESTRUTURA GRI

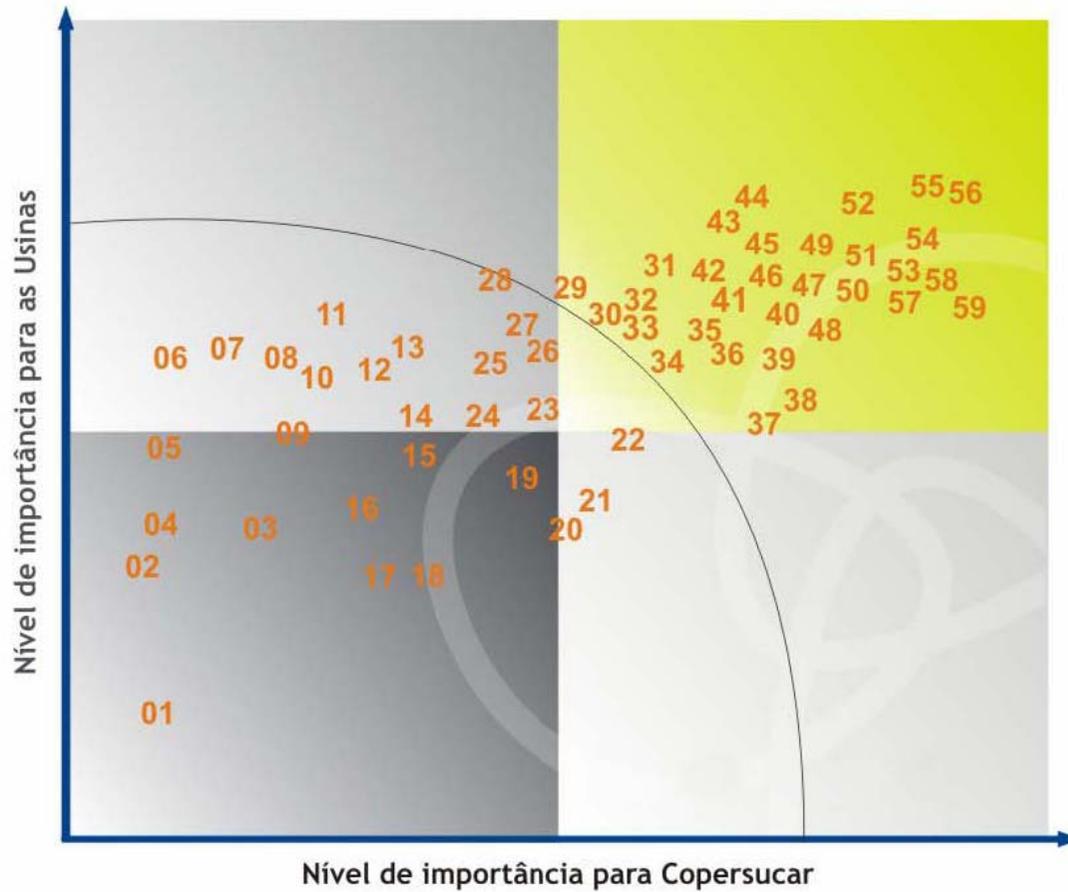


*Resultados do Diagnóstico
Copersucar*

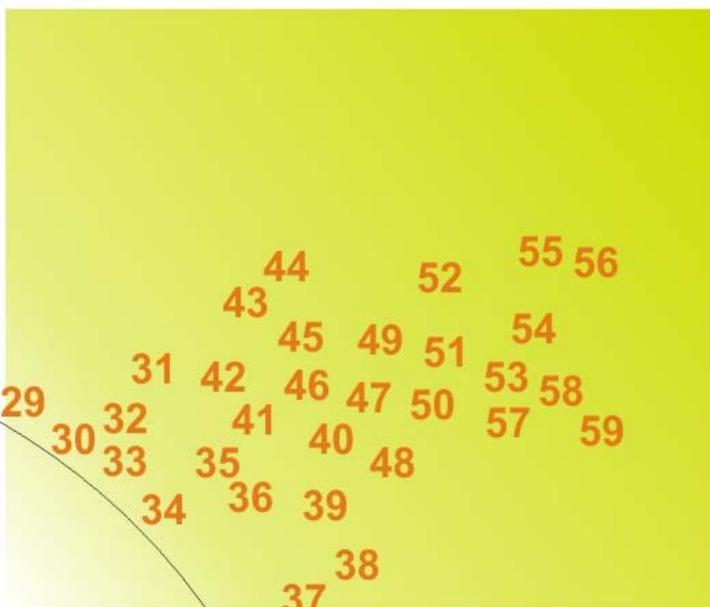




Matriz de Materialidade Copersucar - Assuntos específicos



Assuntos específicos



- 29 - Mecanização da colheita
- 30 - Trabalho infantil em fornecedores
- 31 - Trabalho forçado em fornecedores
- 32 - Qualificação de mão-de-obra local
- 33 - Relacionamento entre Usinas e Copersucar
- 34 - Qualificação e avaliação
- 35 - Treinamento e desenvolvimento
- 36 - Relações com fornecedores
- 37 - Impactos do setor sucroalcooleiro no aumento dos preços dos alimentos
- 38 - Impactos do setor sucroalcooleiro na escassez de alimentos
- 39 - Auto-suficiência energética
- 40 - Gestão de resíduos
- 41 - Conservação de recursos hídricos
- 42 - Avaliação de critérios ambientais na seleção de fornecedores
- 43 - Qualidade dos produtos
- 44 - Impactos dos produtos na saúde e segurança dos alimentos
- 45 - Desenvolvimento de novas tecnologias
- 46 - Gestão de impactos na biodiversidade
- 47 - Tratamento de efluentes
- 48 - Uso racional de água
- 49 - Satisfação de clientes
- 50 - Minimização de emissões de CO₂
- 51 - Recuperação de nascentes
- 52 - Uso racional de recursos naturais
- 53 - Novos mercados
- 54 - Contaminação do solo, água e ar
- 55 - Aumento potencial do mercado de combustíveis renováveis
- 56 - Programas de sustentabilidade do etanol
- 57 - Proteção de matas ciliares
- 58 - Conservação de APP's
- 59 - Manutenção de áreas de Reserva Legal

Copersucar - Análise de Gaps GRI



Indicadores Essenciais	Atende		Não Atende		Indicadores Adicionais	Atende		Não Atende	
	Completo	Parcial	Possível	Não possível		Completo	Parcial	Possível	Não possível
Desempenho Econômico	3	0	2	2	Desempenho Econômico	0	0	2	0
Desempenho Ambiental	5	4	6	2	Desempenho Ambiental	2	2	6	3
Práticas Trabalhistas	7	2	0	0	Práticas Trabalhistas	3	2	0	0
Direitos Humanos	1	0	4	1	Direitos Humanos	0	0	2	1
Sociedade	1	1	4	0	Sociedade	2	0	0	0
Respons. pelo Produto	2	1	1	0	Respons. pelo Produto	3	1	1	0
Total	19	8	17	5	Total	10	5	11	4



Copersucar - Análise de Gaps GRI



Indicadores de Desempenho Econômico

Não há uma relação clara entre o desempenho econômico e a sustentabilidade

Indicadores de Desempenho Ambiental

• Muitos dos indicadores ambientais da Copersucar possuem relação direta com as Usinas.

• O TAC possui controles adequados e o impacto ambiental do escritório é pouco significativo.

Indicadores de Desempenho Social

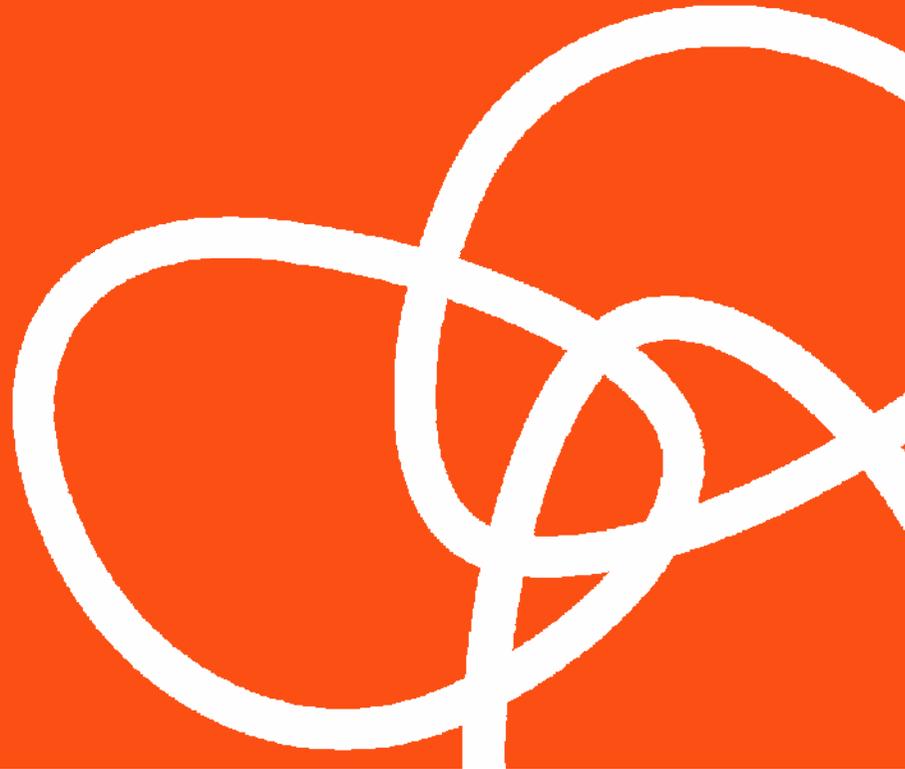
- *Indicadores relacionados a direitos humanos, trabalho infantil ou forçado para a Copersucar estão diretamente relacionados às Usinas.*
- *Possibilidade de aprimoramento nos processos formais anti-corrupção/ fraudes.*
- *Monitoramento sobre a qualidade dos produtos.*

Copersucar - Análise da Sustentabilidade



- *Necessidade de estabelecer uma política de sustentabilidade da Copersucar.*
- *A gestão da sustentabilidade das Usinas impacta a gestão da sustentabilidade da Copersucar.*
- *Necessidade de desenvolver um trabalho em parceria com as Usinas para identificação de indicadores de sustentabilidade estratégicos.*
- *O posicionamento estratégico frente às demandas do mercado requer o estabelecimento de um sólido sistema de gestão da sustentabilidade na Copersucar.*

Diagnóstico – Usinas



OBJETIVO



- *Identificar aspectos relevantes sobre a forma de gestão da sustentabilidade das Usinas Cooperadas.*

*Riscos e Oportunidades em
Sustentabilidade na Cadeia de Valor da
COPERSUCAR*



**GESTÃO DA
SUSTENTABILIDADE
USINAS COOPERADAS**

**ANÁLISE CONSOLIDADA
DE RISCOS E
OPORTUNIDADES DA
COPERSUCAR**

CARACTERÍSTICAS DO QUESTIONÁRIO



Principais constatações do diagnóstico, a partir da alta materialidade e alto impacto:

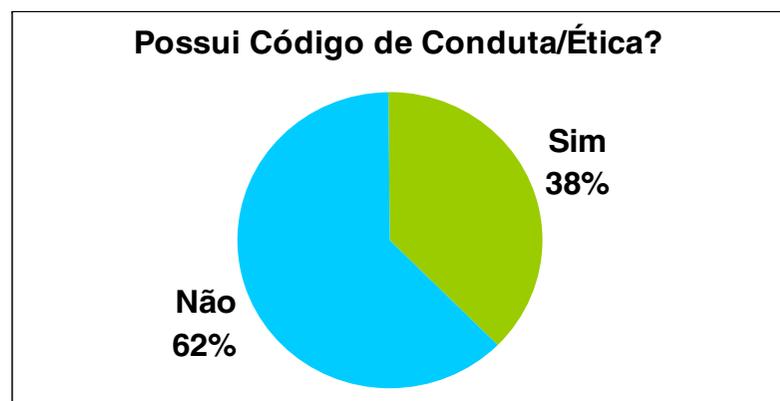
GOVERNANÇA DA SUSTENTABILIDADE (Valores e Gestão de Sustentabilidade)

Elementos estratégicos para a sustentabilidade não recorrentes nas usinas:

- *Código de Conduta/Ética,*
 - *Política de Sustentabilidade, processo de disseminação de valores,*
 - *Comitê responsável de Sustentabilidade,*
 - *Processo de auto-avaliação da Sustentabilidade.*
-
- *Nenhuma usina possui processo de identificação de impactos, riscos e oportunidades em relação à sustentabilidade;*
 - *4 usinas publicam relatórios de sustentabilidade GRI;*
 - *1 usina realiza auditoria socioambiental na cadeia de valor.*
 - *As usinas possuem práticas relacionadas à sustentabilidade, mas não estruturadas dentro de uma política/estratégia específica.*

GOVERNANÇA DA SUSTENTABILIDADE

Em relação à existência de um Código de Conduta/Ética, as usinas responderam:

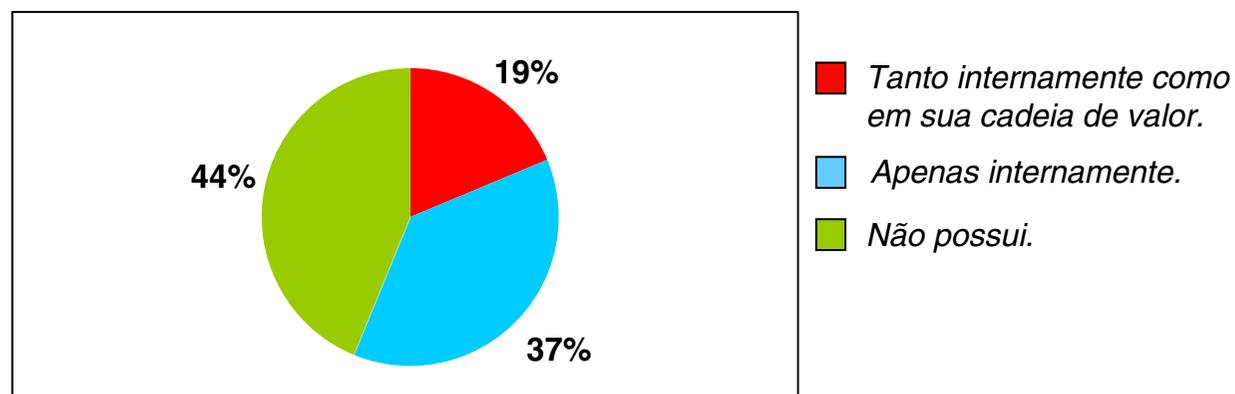


•Entre as usinas que possuem, a relação do conteúdo com os stakeholders ocorre, em sua maior parte, de forma parcial.

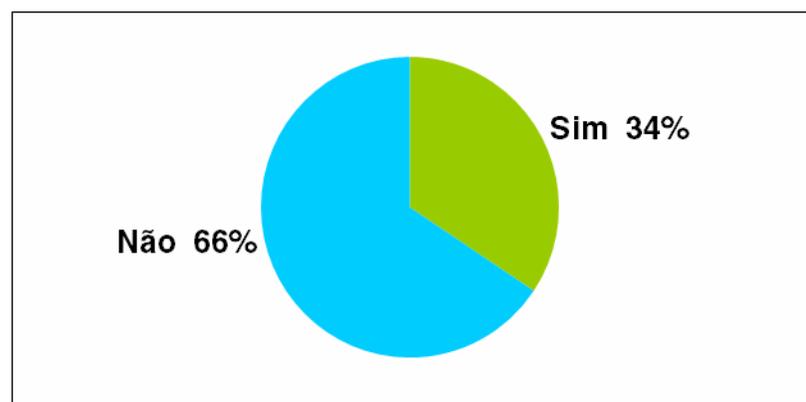
PRINCIPAIS CONSTATAÇÕES

GOVERNANÇA DA SUSTENTABILIDADE

A Usina possui processo formal de disseminação de seus valores e princípios?



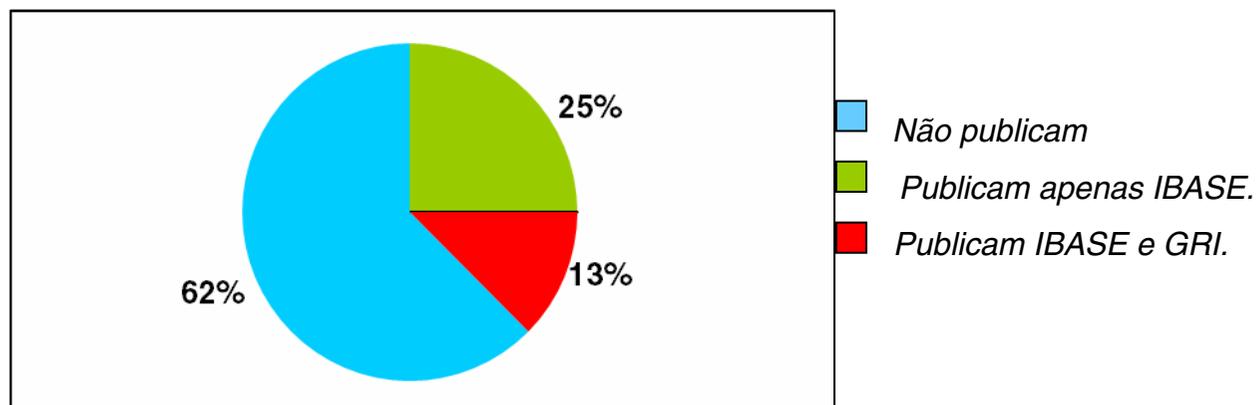
A Usina possui comitê gestor ou área responsável pelos assuntos de sustentabilidade?



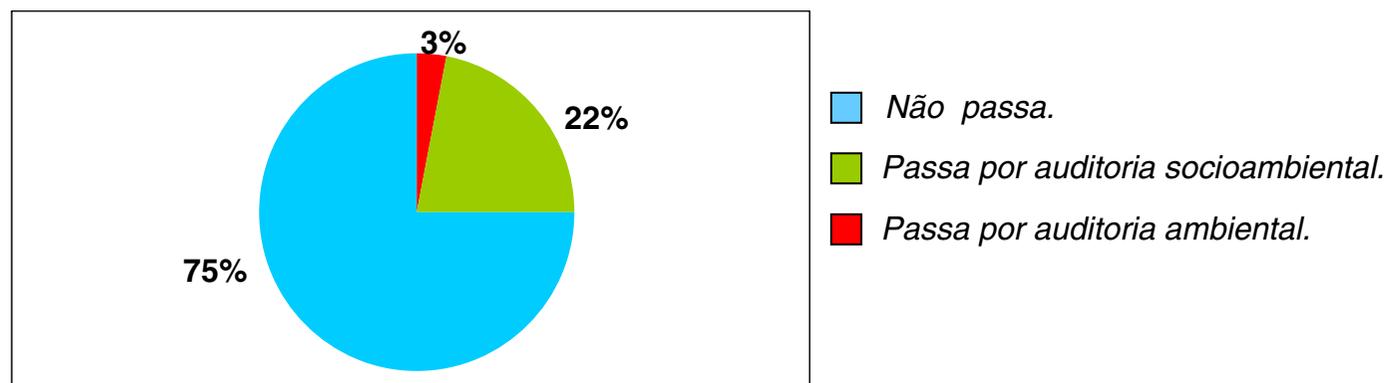
PRINCIPAIS CONSTATAÇÕES

GOVERNANÇA DA SUSTENTABILIDADE

A Usina publica algum tipo de balanço social e/ou relatório de sustentabilidade?

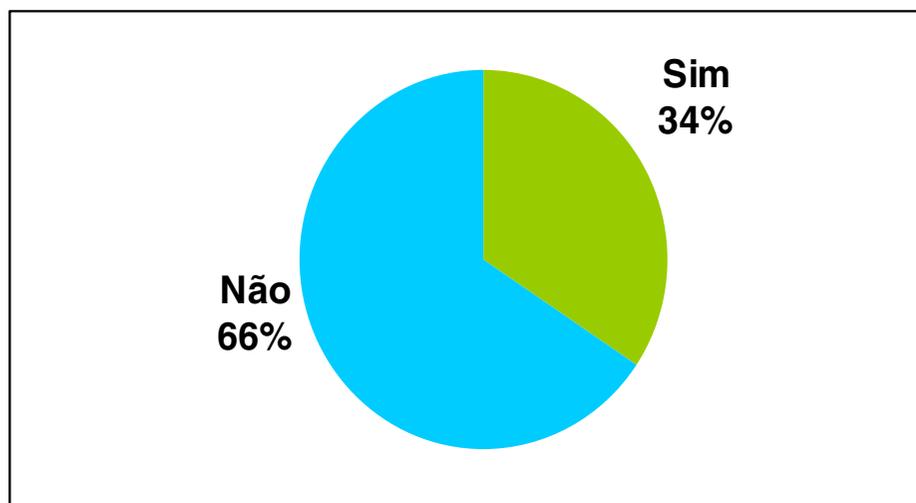


A Usina passa por processo periódico de auditoria socioambiental em sua cadeia de valor?



GOVERNANÇA DA SUSTENTABILIDADE

A Usina realiza sistematicamente algum processo estruturado de auto-avaliação da sustentabilidade e/ou responsabilidade social corporativa, como por exemplo, a aplicação dos Indicadores Ethos de Responsabilidade Social?



PRINCIPAIS CONSTATAÇÕES



GOVERNANÇA DA SUSTENTABILIDADE

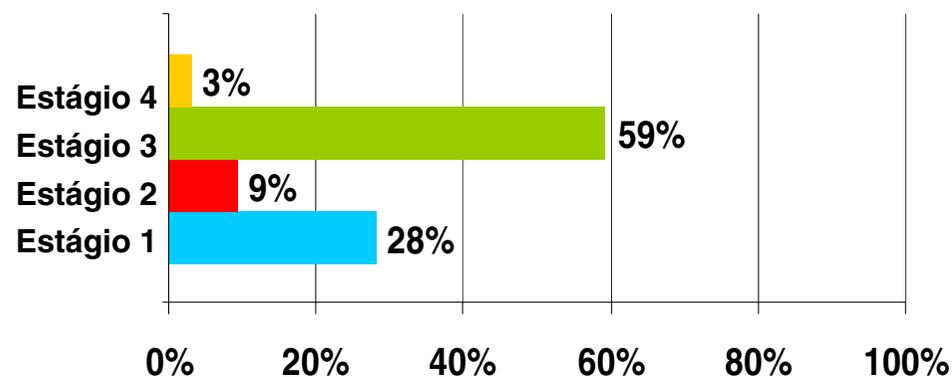
Quanto ao processo de gestão de riscos em sustentabilidade da Usina:

Estágio 1: Não possui processo de gestão de riscos em sustentabilidade.

Estágio 2: Os riscos relacionados à sustentabilidade são geridos de forma reativa.

Estágio 3: Existe conhecimento geral sobre os riscos relacionados à sustentabilidade, sem uma gestão estruturada.

Estágio 4: Os riscos relacionados à sustentabilidade são geridos de forma proativa/ mantém uma estratégia formal de gestão.



PRINCIPAIS CONSTATAÇÕES



GOVERNANÇA DA SUSTENTABILIDADE

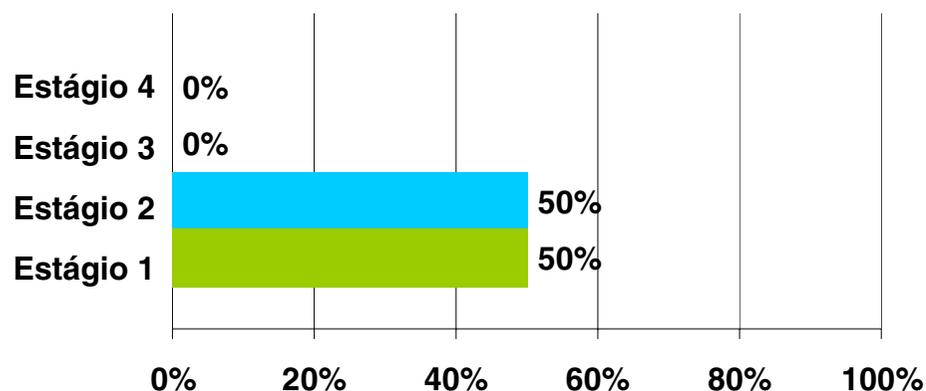
Quanto à maneira como a Usina trata a estratégia e política de sustentabilidade:

Estágio 1: Não possui política específica de sustentabilidade.

Estágio 2: Questões abordadas em termos gerais, como parte de estratégia ou política e fornecem uma base para ação.

Estágio 3: Existe uma política específica de sustentabilidade estabelecida, com o compromisso de estabelecer objetivos e metas.

Estágio 4: Além do estágio anterior, existe um plano de ação para implementar a política/ estratégia, em processo de revisão contínua.



DESEMPENHO ECONÔMICO

- *A maioria das Usinas busca criar impacto econômico indireto nas comunidades de entorno por meio de:*
 - *Contratação da mão de obra local;*
 - *Compras de fornecedores locais;*
 - *Investimentos em infra-estrutura;*
 - *Investimentos comunitários;*
 - *Qualificação da mão de obra local.*
- *100% das Usinas têm como prática a contratação de fornecedores da região.*
- *94% das usinas realizaram, no último ano, investimentos em infra-estrutura na comunidade de entorno.*

PRINCIPAIS CONSTATAÇÕES



DESEMPENHO ECONÔMICO

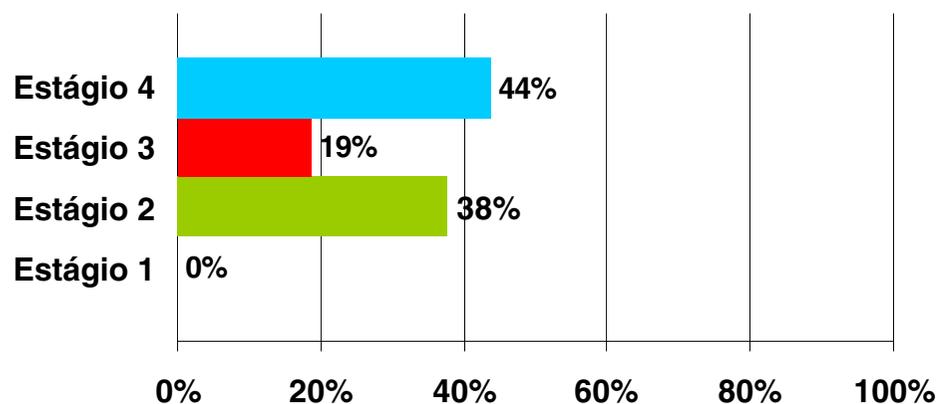
Em relação à avaliação de impactos socioambientais para novos investimentos, as usinas responderam:

Estágio 1: Não desenvolve avaliação de impactos socioambientais.

Estágio 2: Avalia o cumprimento a leis, normas e padrões voluntários.

Estágio 3: Avalia o impacto socioambiental nas comunidades do entorno, mas não desenvolve ações para minimizá-lo.

Estágio 4: Possui um plano estruturado para avaliar impactos socioambientais, incluindo ações de melhorias nas comunidades e mantendo canal de diálogo permanente.



PRINCIPAIS CONSTATAÇÕES



DESEMPENHO SOCIAL

(Trabalho Decente e Práticas Trabalhistas, Direitos Humanos, Sociedade, Responsabilidade pelo Produto)

- *As Usinas apresentam boas práticas quanto a condições de saúde e segurança no trabalho.*
- *Metade das Usinas possui procedimentos formais para a identificação de riscos associados a saúde e segurança dos produtos;*
- *A maioria das Usinas o processo de identificação de impactos no entorno ocorre de forma pontual e os mesmos são conhecidos superficialmente;*

PRINCIPAIS CONSTATAÇÕES



DESEMPENHO SOCIAL

(Trabalho Decente e Práticas Trabalhistas, Direitos Humanos, Sociedade, Responsabilidade pelo Produto)

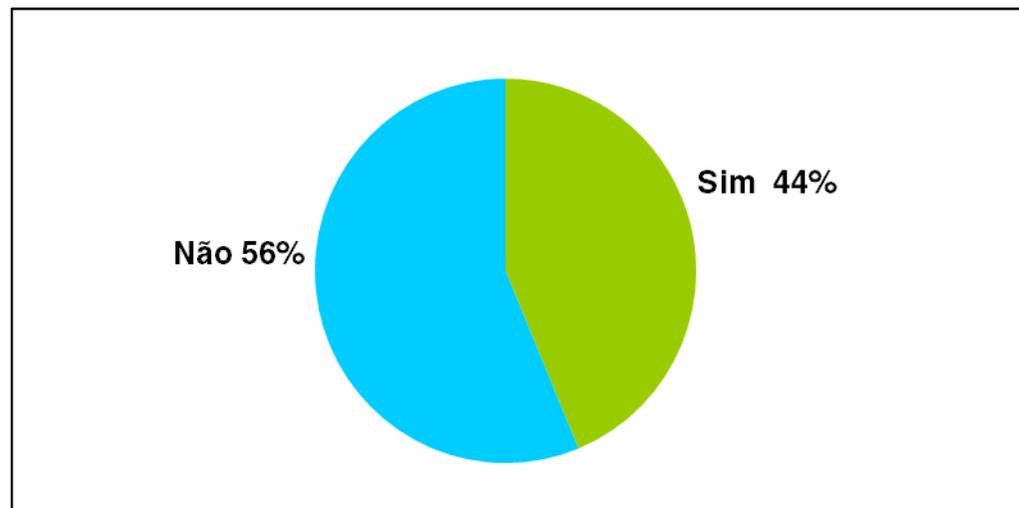
- As Usinas possuem cláusulas e critérios específicos socioambientais para fornecedores, mas não verificam seu cumprimento.

-A maioria das Usinas não conhecem em profundidade o tratamento dado aos aspectos socioambientais em sua cadeia de origem;

- As Usinas, de modo geral, possuem bom relacionamento com sindicatos e discutem aspectos como remuneração, benefícios e saúde e segurança;

DESEMPENHO SOCIAL

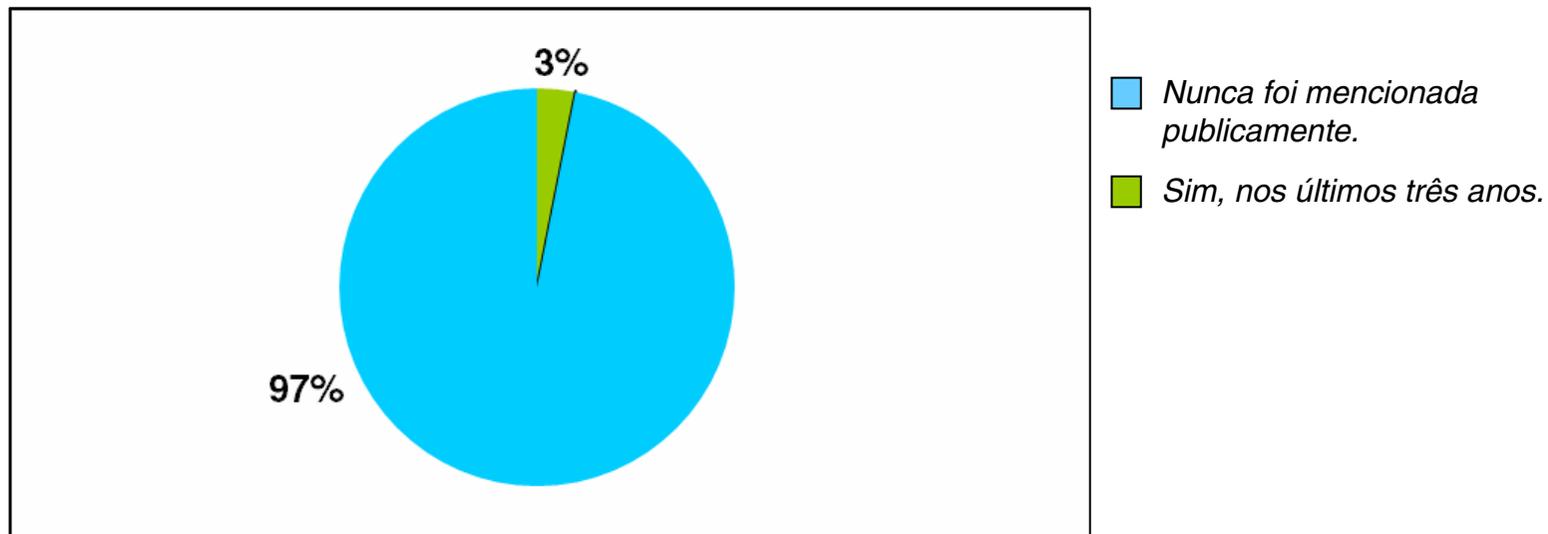
A Usina possui política formal (documento de orientação ou diretrizes) de combate ao trabalho forçado ou análogo ao trabalho escravo?



PRINCIPAIS CONSTATAÇÕES

DESEMPENHO SOCIAL

A Usina foi denunciada ou mencionada publicamente por ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao trabalho escravo?



DESEMPENHO SOCIAL

- *100% das usinas desconhecem, em profundidade, a origem de suas matérias primas e insumos em relação aos direitos humanos e o meio ambiente.*
- *21 Usinas (66%) possuem o critério de combate ao trabalho forçado ou análogo ao escravo para seus fornecedores de cana.*
- *19 Usinas (59%), possuem critérios específicos para o cumprimento de obrigações trabalhistas e fiscais, em relação a seus fornecedores de cana.*

PRINCIPAIS CONSTATAÇÕES



DESEMPENHO SOCIAL

- *27 usinas (84,4%) não possuem processo de verificação e monitoramento dos aspectos sociais e ambientais em seus fornecedores;*
- *2 usinas (6,3%) possuem esse processo exclusivamente para aspectos ambientais,*
- *3 usinas (9,4%) possuem processo de verificação em seus fornecedores tanto para os aspectos sociais quanto ambientais;*

PRINCIPAIS CONSTATAÇÕES



DESEMPENHO SOCIAL

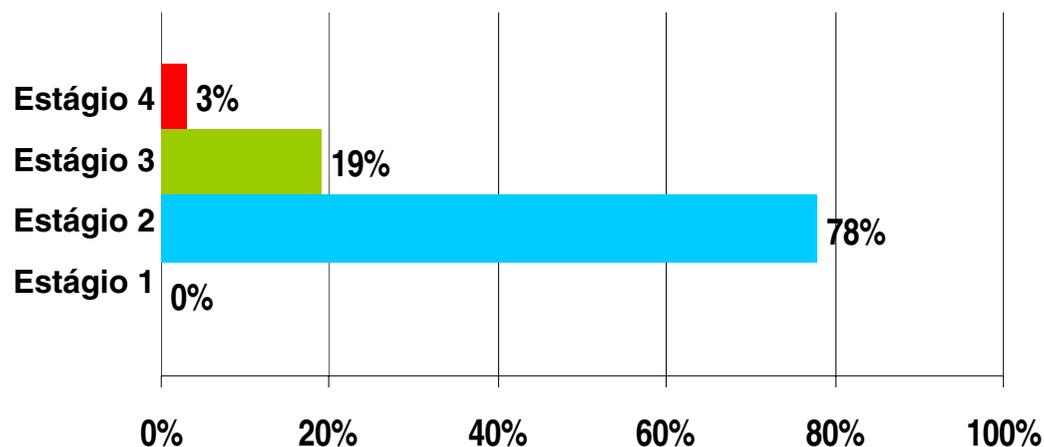
No relacionamento com a comunidade de entorno e os possíveis impactos socioambientais causados pelas suas atividades, a Usina:

Estágio 1: *Não conhece os impactos causados por suas atividades na comunidade de entorno.*

Estágio 2: *Conhece superficialmente os impactos causados na comunidade de entorno.*

Estágio 3: *Possui processo formal para identificar os impactos, por meio de pesquisas, canais de comunicação e registro.*

Estágio 4: *Além de possuir processo formal, envolve grupos representativos da comunidade nas discussões e busca por soluções aos impactos causados.*

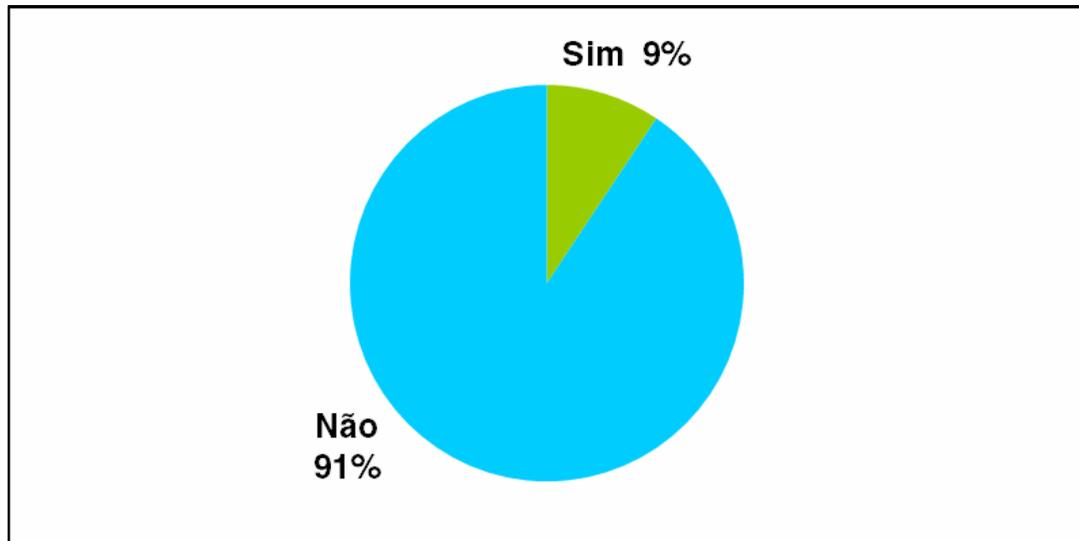


PRINCIPAIS CONSTATAÇÕES



DESEMPENHO SOCIAL

A Usina possui procedimentos formais (canais de denúncia, mecanismos de controle e auditoria) relativos a práticas anticorrupção e antipropina para o relacionamento com autoridades e fiscais do poder público?



PRINCIPAIS CONSTATAÇÕES



DESEMPENHO AMBIENTAL

(Gestão Ambiental e Desempenho Ambiental)

- *Grande parte das Usinas, não possuem controle efetivo dos impactos na biodiversidade, como espécies ameaçadas e áreas protegidas.*
- *Em muitas Usinas não há controle efetivo das emissões diretas e indiretas de gases de efeito estufa ou iniciativas para reduzi-las.*
- *A maioria das Usinas possui controle formal sobre o volume de efluentes descartados.*
- *As Usinas, de modo geral, realizam processos adequados para destinação final de resíduos.*

PRINCIPAIS CONSTATAÇÕES



DESEMPENHO AMBIENTAL

(Gestão Ambiental e Desempenho Ambiental)

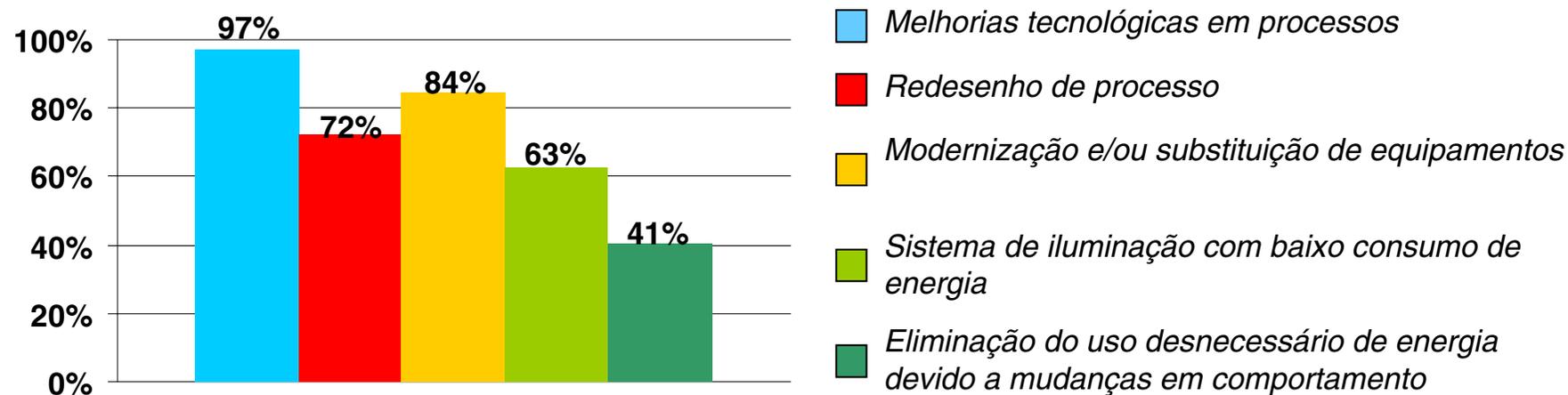
- *Reciclagem de materiais e embalagens é uma prática comum entre as Usinas.*
- *As Usinas, de modo geral, possuem diversas iniciativas para mitigação de impactos ambientais.*
- *Não existe, em grande parte das Usinas, controle formal e registro de derramamentos significativos.*

PRINCIPAIS CONSTATAÇÕES



DESEMPENHO AMBIENTAL

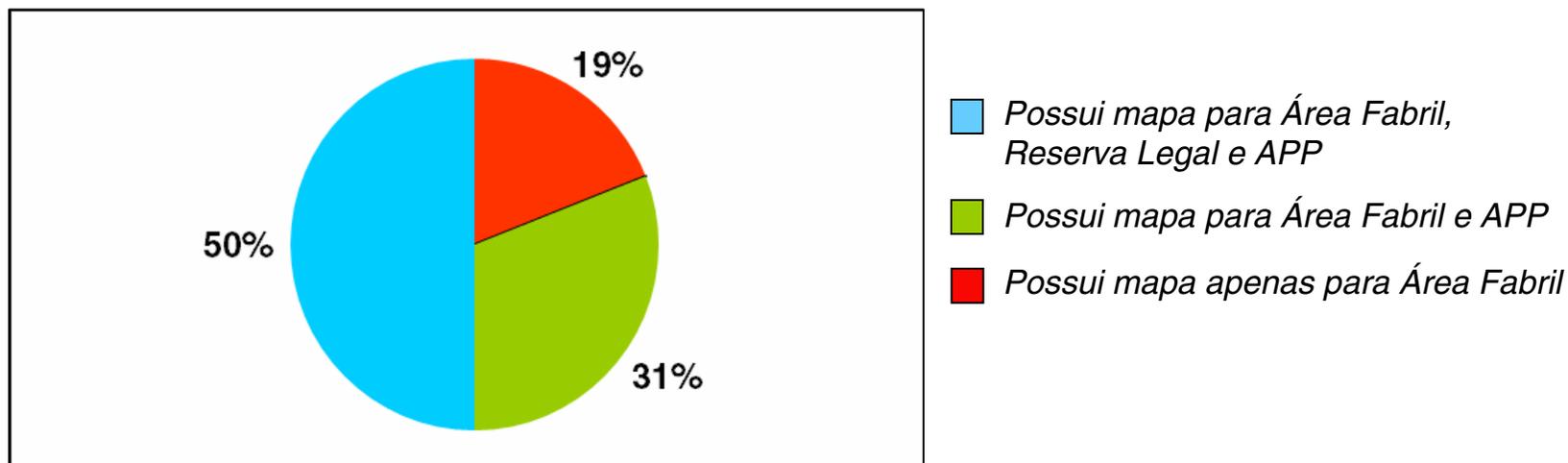
Iniciativas para redução do consumo de energia desenvolvidas pelas usinas:



PRINCIPAIS CONSTATAÇÕES

DESEMPENHO AMBIENTAL

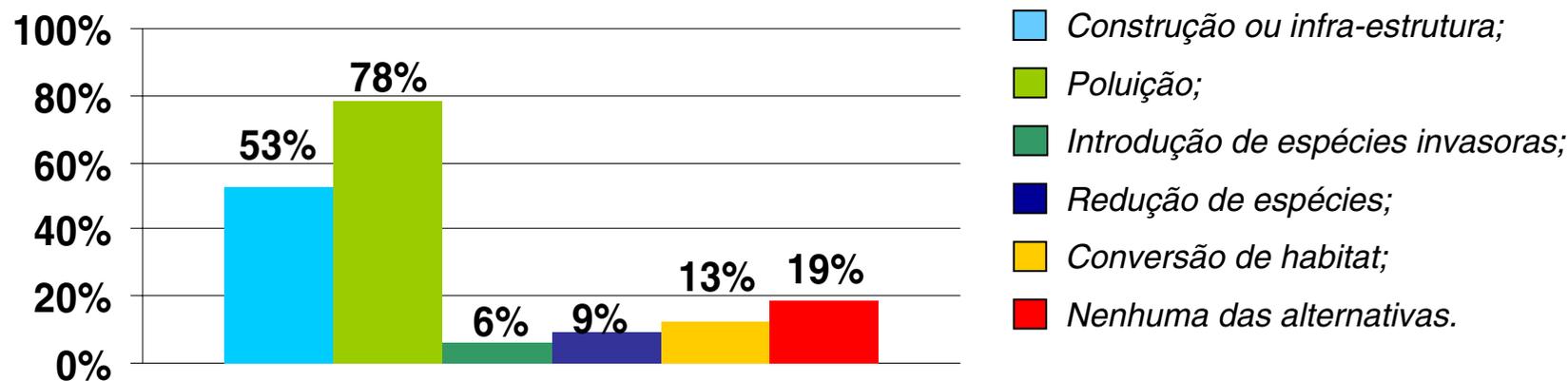
Áreas para as quais a Usina possui mapa de localização, incluindo tamanho:



PRINCIPAIS CONSTATAÇÕES

DESEMPENHO AMBIENTAL

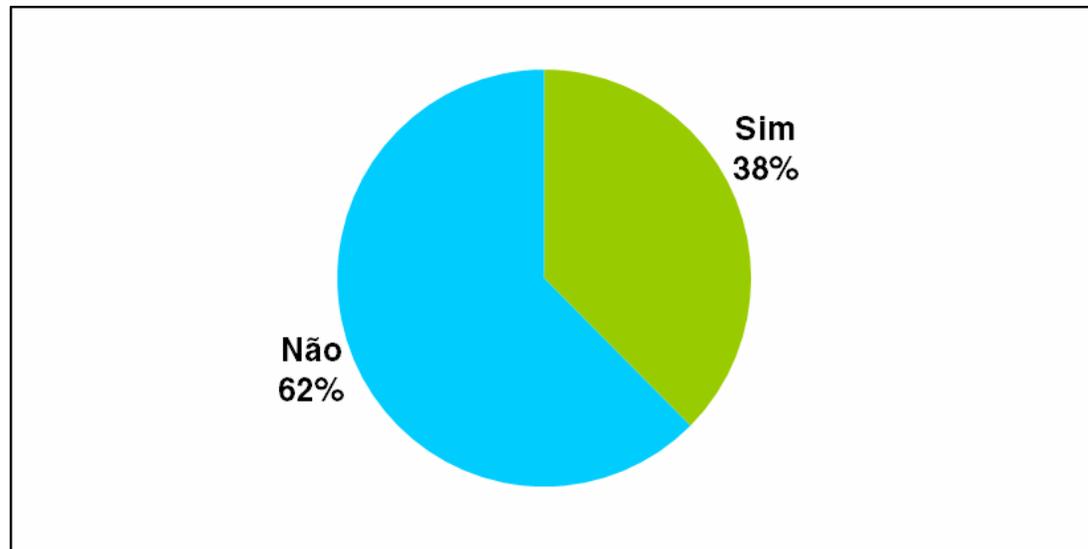
Aspectos para os quais a Usina desenvolve avaliação e monitoramento do impacto de suas atividades na biodiversidade de áreas protegidas ou de grande importância ambiental:



PRINCIPAIS CONSTATAÇÕES

DESEMPENHO AMBIENTAL

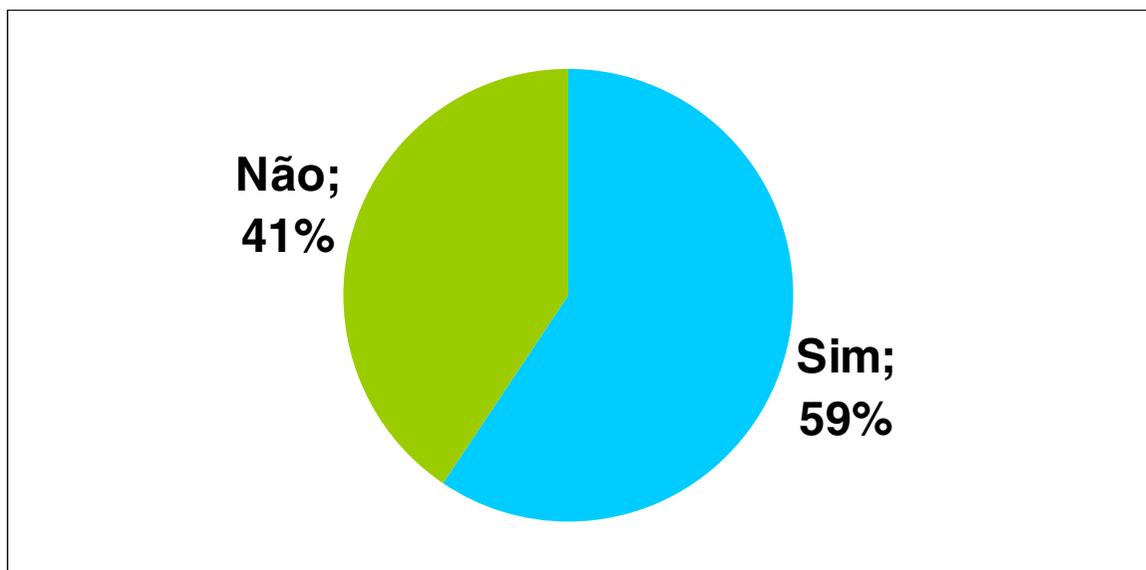
A Usina monitora espécies de fauna e flora com risco de extinção localizadas em áreas de operações da empresa?



PRINCIPAIS CONSTATAÇÕES

DESEMPENHO AMBIENTAL

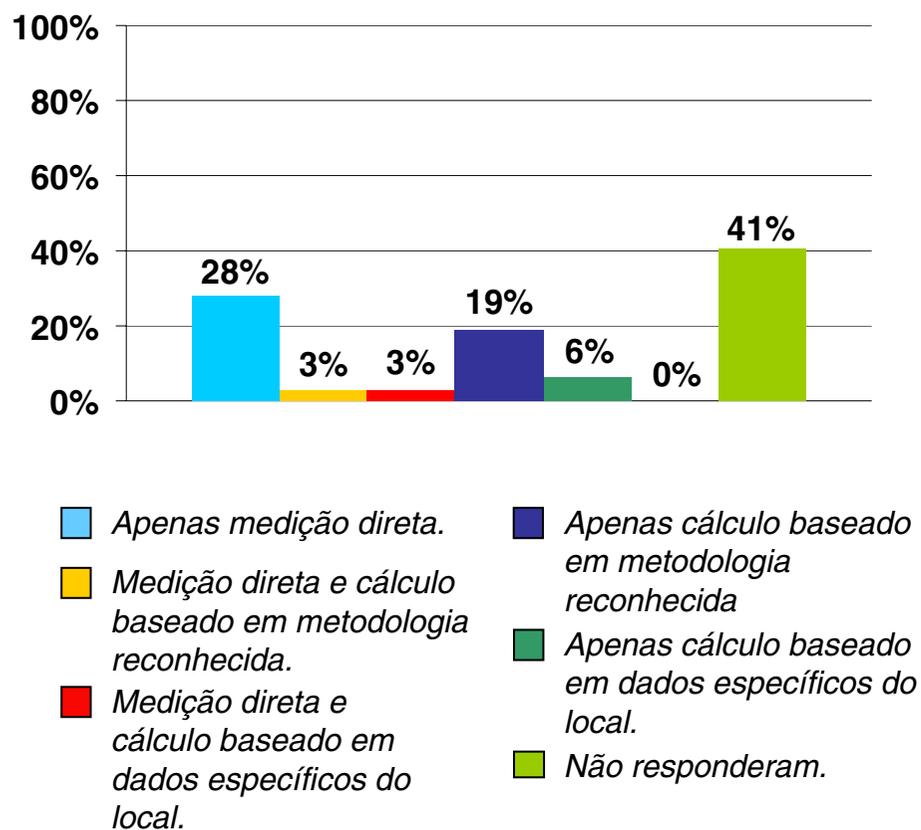
A Usina controla as emissões de gases causadores do efeito estufa em seu processo produtivo?



PRINCIPAIS CONSTATAÇÕES

DESEMPENHO AMBIENTAL

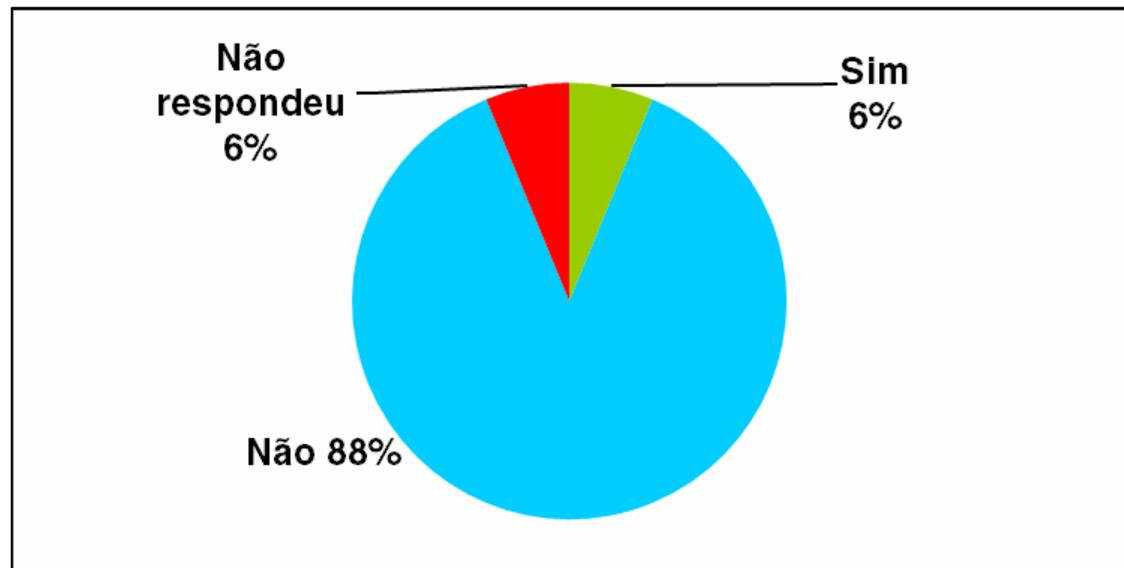
As metodologias utilizadas pelas usinas para medição de gases de efeito estufa são:



PRINCIPAIS CONSTATAÇÕES

DESEMPENHO AMBIENTAL

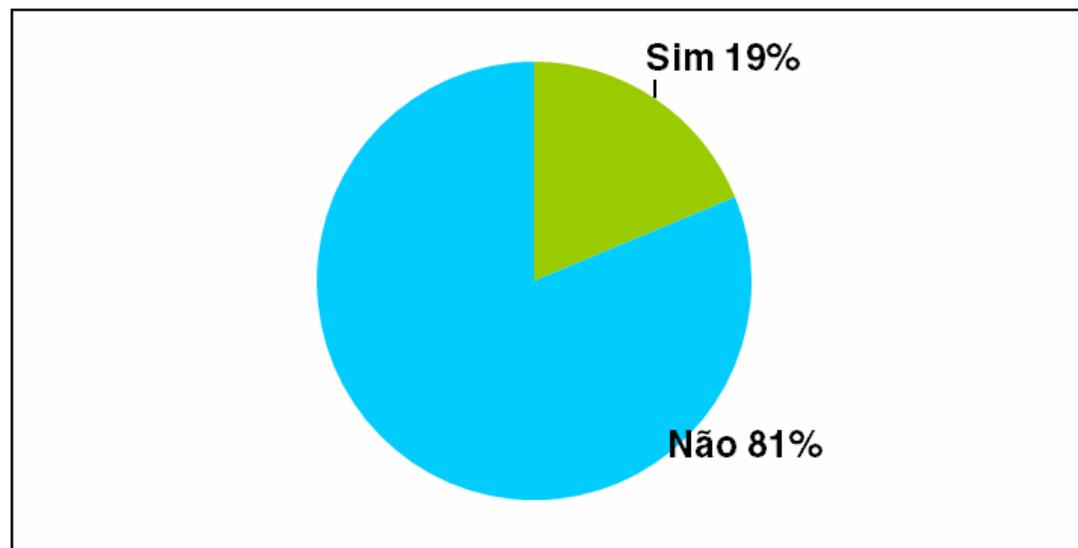
A Usina controla emissões de gases causadores de efeito estufa de seus fornecedores de cana?



PRINCIPAIS CONSTATAÇÕES

DESEMPENHO AMBIENTAL

A Usina controla emissões indiretas de gases causadores de efeito estufa?



DESEMPENHO AMBIENTAL

Em relação às iniciativas para reduzir as emissões de gases causadores do efeito estufa que as Usina possuem:

- 16 Usinas (50%) não adotam nenhuma das iniciativas apresentadas.*
- 13 Usinas (41%) adotam a iniciativa de desenvolvimento de projetos de MDL (Mecanismo de Desenvolvimento Limpo) no âmbito do Protocolo de Kyoto;*
- 5 Usinas (16%) adotam a iniciativa de seleção de materiais com baixo consumo de energia;*
- 5 Usinas (16%) adotam metas específicas de redução de emissões.*

DESEMPENHO AMBIENTAL

Em relação à existência de controles formais para registro de derramamentos significativos nas usinas, (considerando os aspectos localização dos derramamentos, volume, material derramado categorizado, impactos causados)

- *19 Usinas (59%) não possuem controle formal para registro de derramamentos em relação a nenhum dos aspectos apresentados.*
- *O aspecto menos considerado pelas usinas nos controles para registro de derramamentos é em relação aos impactos causados, apontado por apenas 9 Usinas (28%).*

OBRIGADO

Marcelo Aversa

m.aversa@bsd-net.com

Maria Helena Meinert

mh.meinert@bsd-net.com

Giulia Cricenti

g.cricenti@bsd-net.com

**BSD Brasil
São Paulo**

**T/F: 11 3051 4600
www.bsd-net.com
bsd.brasil@bsd-
net.com**



business. sustainability. development.

29.10.2008